

roleta no blaze - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: roleta no blaze

Fale conosco: contato da equipe do Xinhua português

Tem dúvidas, críticas ou sugestões? Entre contato conosco através dos 5 seguintes canais:

Telefone

0086-10-8805-0795

E-mail

[site de aposta flamengo](#)

Resumo e tradução para o português do Brasil de um artigo de notícias

No início dos anos 90, quando eu estava na escola, a literatura da Alemanha Oriental não era ensinada ou lida. Ela era tratada como algo vergonhoso. Não me atrevi a pegar um livro de um escritor da Alemanha Oriental, mesmo que muitos deles estivessem nossa biblioteca casa, Leipzig. Ao olhar para trás, acredito que a razão foi a percepção pública da antiga república socialista. Ela me assustava.

Quando a parede de Berlim caiu 9 de novembro de 1989, marcou o início do fim da arte e literatura da Alemanha Oriental. Tudo o que havia moldado nossa história cultural foi pensado, falado e escrito fora. Oeste-alemães tomaram a soberania sobre o narrativa, e seu veredicto foi claro: o antigo Estado alemão oriental estava errado todos os aspectos e valia nada. Isso também significava livros, peças de teatro, pinturas, esculturas, filmes e música, que foram enterrados e deixados para trás, porque também eram considerados errados.

Nos últimos anos, o discurso tem mudado. Após décadas que o público alemão havia processado as narrativas importantes e difíceis sobre injustiça, opressão, propaganda e monitoramento na Alemanha Oriental, finalmente houve algum espaço para reviver o patrimônio cultural perdido da Alemanha Oriental. Escritores icônicos como Brigitte Reimann foram redescobertos. Em 2024, três de seus livros foram republicados, e sua história Irmãos finalmente foi traduzida para o inglês, recebendo elogios internacionais 50 anos após sua morte.

Hoje, vários escritores dedicaram romances ao país desaparecido e seus cidadãos. Do exterior, poderia se pensar que há um tipo de retorno para as histórias e escritores da Alemanha Oriental, especialmente as mulheres, cujas biografias, vozes e livros estão cruzando fronteiras e cativando leitores todo o mundo.

Nesta primavera, Jenny Erpenbeck, nascida Berlim Leste 1967, ganhou o Prêmio Internacional Booker por seu romance Kairos. Erpenbeck recebeu elogios todo o lugar e foi considerada uma potencial vencedora do Prêmio Nobel — exceto na Alemanha.

Aqui, Erpenbeck é acusada de encher a história da Alemanha Oriental. Historiadores e feuilletons dominados por oeste-alemães afirmam que a imprensa internacional — especialmente a imprensa de língua inglesa — está romanticizando o antigo estado socialista e diminuindo suas crueldades. Uma nova disputa cultural surgiu, que provavelmente continuará pelas eleições setembro três estados da Alemanha Oriental — e pode mesmo piorar.

Algumas das acusações feitas contra Erpenbeck têm sido bastante graves. Um artigo de jornal

descreveu seu trabalho como oferecendo "uma visão benevolente, às vezes mesmo amorosa do socialismo". Outro destacou que Erpenbeck "cresceu um mundo paralelo comunista com todos os tipos de privilégios" e, portanto, retratará a Alemanha Oriental como "um lugar de longing e esperança". Nenhum deles era meant como um elogio, mas como prova de sua perspectiva delirante.

Quando o Kairos foi publicado 2024, poucos em

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: roleta no blaze

Palavras-chave: **roleta no blaze - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-07